

Educação em saúde sobre esquistossomose em uma escola de Maceió - AL

Sarah M.C. da P. De Lima¹; Sara de O. Xavier²; Laysa K. De Oliveira³;

¹Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil. ²Bacharel em Enfermagem pela UNCISAL, Maceió, AL, Brasil. ³Acadêmica de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

Ações de educação em saúde voltadas para a esquistossomose com alunos de redes públicas de ensino básico têm demonstrado bons resultados e um avanço por parte dos educandos no conhecimento sobre a parasitose quanto a sua sintomatologia, formas da doença, ciclo de vida do parasita, atividades em áreas de risco, tratamento, prevenção e controle. Para isso, as mais diversificadas metodologias têm sido utilizadas, desde encontros frequentes com aulas expositivas até a realização de panfletagem e elaboração de jogos, entre outras. O objetivo do trabalho foi realizar ações de educação em saúde sobre esquistossomose para alunos de ensino fundamental em Maceió – AL. Foram realizadas seis visitas quinzenais para a realização das ações de educação sobre esquistossomose, sendo que na primeira e na última visita houve a aplicação de um questionário, já utilizado em pesquisas anteriores, com adaptações, com o propósito de avaliar o conhecimento dos alunos sobre a esquistossomose, presença de banheiro na própria residência e hábitos de banho na lagoa. O questionário foi composto por 13 questões de respostas categorizadas em “sim”, “não” e “não sei”. De acordo com os acertos foi realizada uma categorização do rendimento de cada aluno de maneira que entre 1 a 3 acertos correspondeu ao conceito “Insatisfatório”, entre 4 a 6 acertos “Regular”, entre 7 a 9 acertos “Bom” e entre 10 a 13 acertos “Ótimo”. Os conceitos “Insatisfatório”, “Regular” e “Bom” foram os predominantes antes das ações educativas, já após estas ações os conceitos predominantes foram o “Bom” e “Ótimo”, este último partindo de 7,4% e atingindo 50% de frequência. O conceito “insatisfatório” chegou a ser nulo e o “regular” teve decréscimo significativo o que confirma a eficiência das ações educativas utilizadas nesta pesquisa.

Palavras-chave: educação em saúde, esquistossomose, doença endêmica.

Apoio: financiamento próprio